UNEX FACULDADE DE EXCELÊNCIA DE ITABUNA

JÉSSICA DOS SANTOS SILVA LOPES
JOÃO VITOR LOUREIRO SANTOS
JOCIMARA FERREIRA SOUZA
JOSENAI D'ASSUNÇÃO DE OLIVEIRA
NAIARA CARDOSO FARIAS DOS SANTOS

BOAS PRÁTICAS NO DESCARTE E MANUSEIO DE PERFUROCORTANTES NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

ITABUNA

2024

JÉSSICA DOS SANTOS SILVA LOPES
JOÃO VITOR LOUREIRO SANTOS
JOCIMARA FERREIRA SOUZA
JOSENAI D'ASSUNÇÃO DE OLIVEIRA
NAIARA CARDOSO FARIAS DOS SANTOS

Good Practices in the Disposal and Handling of Sharps to Prevent Accidents among Healthcare Professionals

Boas Práticas no Descarte e Manuseio de Perfurocortantes na Prevenção de Acidentes com Profissionais de Saúde

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Unex Faculdade de Excelência Itabuna, como exigência para obtenção do grau de bacharel.

Orientador: Prof. Luzia Letícia Lima dos Santos

ITABUNA

2024

JÉSSICA DOS SANTOS SILVA LOPES
JOÃO VITOR LOUREIRO SANTOS
JOCIMARA FERREIRA SOUZA
JOSENAI D'ASSUNÇÃO DE OLIVEIRA
NAIARA CARDOSO FARIAS DOS SANTOS

BOAS PRÁTICAS NO DESCARTE E MANUSEIO DE PERFUROCORTANTES NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Unex Faculdade de Excelência Itabuna, como exigência para obtenção do grau de bacharel.

Orientador: Prof ª . Luzia Letícia Lima dos Santos

BANCA EXAMINADORA

_____

Prof ª . Especialista Luzia Letícia Lima dos Santos (Orientadora)
Unex- Faculdade de Excelência

_____

Prof ª . Mestra Ana Carolina Moraes de Santana Mello
Unex- Faculdade de Excelência

_____

Prof ª . Mestra Ariane Nepomuceno Andrade
Unex- Faculdade de Excelência

UNEX FACULDADE DE EXCELÊNCIA DE ITABUNA CURSO: BIOMEDICINA, ENFERMAGEM E FARMÁCIA

BOAS PRÁTICAS NO DESCARTE E MANUSEIO DE PERFUROCORTANTES NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

GOOD PRACTICES IN DISPOSAL AND HANDLING OF PIECES TO PREVENT ACCIDENTS TO HEALTHCARE PROFESSIONALS

Luzia Letícia Lima dos Santos[1]
Jéssica dos Santos Silva Lopes[2]
João Vitor Loureiro Santos[3]
Jocimara Fereira Souza[2]
Josenai D'Assunção de Oliveira[3]
Naiara Cardoso Farias dos Santos[4]

1. RESUMO

A incidência de acidentes relacionados ao descarte e/ou manuseio incorreto de perfurocortantes é uma preocupação relevante no contexto dos serviços de saúde e esses acidentes podem resultar em graves consequências para os profissionais da saúde e para a comunidade em geral, uma vez que esses materiais podem estar contaminados e representar um risco significativo de transmissão de doenças. **Objetivo:** O presente estudo tem como finalidade avaliar a importância do devido descarte de materiais perfurocortantes visando a promoção de uma cultura de segurança no ambiente de trabalho. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados como SciElo, PubMed**,** *Google Scholar* e demais plataformas de publicações científicas datadas de 2014 à 2024. **Resultados:** O descarte inadequado de perfurocortantes pode acarretar diversos problemas na vida dos profissionais de saúde que lidam com esses materiais diariamente. Um dos principais problemas é o

[1] Docente Orientadora da Faculdade de Excelência UNEX de Itabuna-BA, luzia.santos3@ftc.edu.br.
[2]Discente do Curso Biomedicina da Faculdade de Excelência UNEX de Itabuna-BA, silva.lopes@ftc.edu.br.
[3]Discente do Curso Farmácia da faculdade de Excelência UNEX de Itabuna-BA, loureiro.santos@ftc.edu.br.
[2] Discente do Curso Enfermagem da Faculdade de Excelência UNEX de Itabuna-BA, jocimara.souza@ftc.edu.br.
[3] Discente do Curso Enfermagem da Faculdade de Excelência UNEX de Itabuna-BA, josenai.oliveira@tfc.edu.br.
[4] Discente do Curso Farmácia da Faculdade de Excelência UNEX de Itabuna-BA, cardoso.naiara@ftc.edu.br.

risco aumentado de acidentes com exposição a material biológico, o que pode resultar na transmissão de doenças infecciosas, infecções virais, bacterianas e fúngicas. **Considerações finais:** Com base nas informações obtidas nesta revisão bibliográfica, é evidente que o descarte adequado de materiais perfurocortantes é fundamental para a segurança dos profissionais da saúde. Nesse sentido, sugere-se a realização de capacitações para a equipe de saúde, visando prepará-la adequadamente em relação às boas práticas de cuidado e manuseio desses materiais.

Palavras-chave: Acidentes; Descarte; Perfurocortantes; Segurança; Saúde.

2. ABSTRACT

The incidence of accidents related to the disposal and/or incorrect handling of sharps is a relevant concern in the context of health services and these accidents can result in serious consequences for health professionals and the community in general, as these materials can be contaminated and pose a significant risk of disease transmission. **Objective:** The purpose of this study is to evaluate the importance of properly disposing of sharps with a view to promoting a culture of safety in the workplace. **Methodology:** A search was carried out in databases such as SciElo, PubMed, Google Scholar and other scientific publication platforms dated 2014 and 2024. **Results:** Inadequate disposal of sharps can cause several problems in the lives of health professionals who deal with these materials daily. One of the main problems is the increased risk of accidents with exposure to biological material, which can result in the transmission of infectious diseases, viral, bacterial and fungal infections. **Final considerations:** Based on the information obtained in this literature review, it is clear that the proper disposal of sharps is essential for the safety of healthcare professionals. In this sense, it is suggested that training be carried out for the healthcare team, aiming to prepare them adequately in relation to good care practices and handling of these materials.

Keywords: Accidents; Disposal; Sharps; Security; Health.

3. INTRODUÇÃO

A incidência de acidentes relacionados ao descarte e/ou manuseio incorreto de perfurocortantes é uma preocupação relevante no contexto dos serviços de saúde e esses acidentes podem resultar em graves consequências para os profissionais da saúde e para a comunidade em geral, uma vez que esses materiais podem estar contaminados e representar um risco significativo de transmissão de doenças. No Brasil, os Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) representam cerca de 1 a 3% dos resíduos sólidos urbanos gerados, sendo uma fonte potencial de contaminação ambiental e representando riscos adicionais para os trabalhadores envolvidos no seu manejo (Sodré; Lemos, 2018). A exposição a acidentes ocupacionais envolvendo materiais perfurocortantes é uma ocorrência significativa entre os profissionais de saúde, dada a natureza de suas atividades que frequentemente envolvem contato direto com pacientes, manipulação de sangue e fluidos corporais (Novack, 2015).

O descarte incorreto de objetos perfurocortantes representa um grave risco para a saúde humana, podendo resultar em acidentes que levam à contaminação por agentes patogênicos. Dessa forma, estima-se que milhões de acidentes com materiais perfurocortantes ocorram anualmente em todo o mundo, especialmente entre os profissionais de saúde. Esses acidentes podem resultar na transmissão de doenças como HIV, hepatite B e hepatite C (Santos; Silva, 2023). Além do impacto direto na saúde dos profissionais devido à contaminação por agentes patogênicos, o descarte inadequado de materiais biológicos representa um risco para profissionais de áreas não relacionadas à saúde, como limpeza, lavanderia, manutenção e coleta de lixo. Embora esses profissionais não lidem diretamente com pacientes ou seus fluidos corporais, também estão sujeitos a acidentes biológicos, e, essa situação ressalta a importância de medidas adequadas de descarte e manejo de materiais biológicos em todas as áreas profissionais a fim de prevenir acidentes e proteger a saúde dos trabalhadores (Oliveira; Souza, 2022).

Os profissionais da saúde, como biomédicos, enfermeiros e farmacêuticos, que possuem um contato direto na assistência aos pacientes e estão envolvidos em diversos procedimentos, são considerados uma das principais categorias ocupacionais sujeitas à exposição a acidentes por material biológico, especialmente os ocorridos com objetos perfurocortantes. Tais profissionais manipulam frequentemente materiais contaminados com fluidos corporais contendo

microrganismos patogênicos, como vírus e bactérias, aumentando o risco de acidentes com agulhas, lâminas de bisturi, pinças e outros instrumentos perfurocortantes, o que os expõe a diversos perigos tanto físicos, quanto químicos, biológicos e ergonômicos. O manejo frequente de materiais cortantes, aliado à rotina intensa e ao estresse, torna esses profissionais suscetíveis a acidentes, prejudicando sua saúde e resultando em danos pessoais e sociais (Farias; Morato; Costa, 2020).

Existem mais de 60 patógenos documentados que podem ser transmitidos pela exposição ocupacional a fluidos biológicos, no entanto, o vírus da imunodeficiência humana (HIV), o vírus da hepatite B (HBV) e o vírus da hepatite C (HCV) representam os maiores riscos do ponto de vista epidemiológico e clínico associados a esses acidentes, uma vez que podem acarretar consequências prejudiciais para a saúde (Santos Junior *et al.,* 2015). Apura-se que, no caso do HIV, o risco seja em torno de 0,23%, enquanto para o HCV é de cerca de 1,8%. Quanto ao HBV, a margem de risco varia dependendo se a pessoa fonte está em período de replicação viral, podendo chegar a 22-31% para hepatite clínica e 37-62% para soroconversão quando replicante, ou a 1-6% para hepatite clínica e 23-37% para soroconversão quando não replicante. Outros fatores, como o volume e o tipo de material biológico, bem como a quantidade de inoculação viral, também influenciam no risco de transmissão dessas infecções (Melo, 2021).

O risco biológico é uma preocupação constante nas práticas profissionais da área da saúde, destacando a importância do uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). A norma regulamentadora NR-5, que trata da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), e a NR-32, que versa sobre Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde, são essenciais para orientar e garantir a segurança dos trabalhadores (Brasil, 2020). Portanto, é imprescindível que as empresas implementem programas de fiscalização do uso de EPIs e garantam sua aplicabilidade contínua nas atividades exercidas (Brouillette; Quinn; Kriebel, 2017).

Além disso, a NR-32 dispõe que a responsabilidade é solidária (ou seja, compartilhada) entre contratantes e contratados quanto ao cumprimento desta NR, o que significa que ela deve ser observada também para os trabalhadores das empresas contratadas, inclusive cooperados. A NR-32 também abrange situações de exposição a riscos para a saúde do profissional, como os riscos biológicos, químicos e de radiação ionizante.

Este trabalho é de extrema importância para acadêmicos, profissionais e gestores da área de saúde, pois aborda a relevância da adequada gestão dos acidentes de trabalho, especialmente aqueles relacionados ao manuseio de materiais perfurocortantes. Ao propor medidas para eliminação ou redução desses acidentes, como a composição da Comissão Gestora Multidisciplinar e a implementação de treinamentos de conscientização, o trabalho contribui para a promoção de ambientes de trabalho mais seguros e para a redução dos riscos ocupacionais enfrentados por esses profissionais, enfatizando os benefícios do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e da adoção de dispositivos de segurança para lidar com materiais perfurocortantes.

O presente estudo tem como finalidade avaliar a importância do devido descarte de materiais perfurocortantes visando a promoção de uma cultura de segurança no ambiente de trabalho. Dessa forma, este trabalho pode agregar conhecimento e subsidiar ações que visem à proteção da saúde e da integridade física dos trabalhadores da área da saúde.

4. METODOLOGIA

O artigo foi produzido por meio de uma revisão bibliográfica integrativa, observando as boas práticas no descarte e manuseio de perfurocortantes visando que “a segurança é um assunto de extrema importância e que precisa ganhar destaque, principalmente para quem trabalha em áreas específicas e lida frequentemente com material perfurocortante” (Thaís Ferreira, 2023*).* A busca por artigos consistiu-se na pesquisa e avaliação de publicações pertinentes ao tema, realizada por cinco pesquisadores em bases de dados como: SciElo, PubMed, *Google Scholar*, Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT), Revista Baiana de Enfermagem (RBE), Tibunal Regional do Trabalho (TRT) e revistas universitárias como por exemplo a Revista de APS da Universidade Federal de Juiz de Fora. Utilizou-se como palavras-chave: perfurocortante, risco ocupacional, saúde do trabalhador, a partir destas palavras foram encontradas um total de 30 publicações cujos resumos foram lidos.

Os critérios para seleção dos artigos utilizados para a pesquisa incluíram: data de publicação entre 2014 à 2024; priorizar os trabalhos e publicações que versassem sobre a saúde do trabalhador e segurança do trabalho, meio de prevenção dos

acidentes e meios de regulamentação dos procedimentos realizados com perfurocortantes. A elaboração da pesquisa se deu por intermédio da coleta de dados realizada por todos os integrantes da equipe, através da leitura na íntegra dos artigos (e não somente dos resumos como feito na fase de seleção dos materiais a serem utilizados) e logo após foi realizada uma discussão a fim de definir quais artigos seriam de fato utilizados para a confecção da pesquisa, totalizando dez artigos selecionados. Essa abordagem metodológica permitiu uma análise abrangente e atualizada sobre o tema, contribuindo para a compreensão dos desafios e impactos desses acidentes na prática clínica dos profissionais da saúde e ressaltando a importância da utilização das boas práticas no descarte de materiais perfurocortantes, afim de conscientizar e incentivar a prática correta e segura para o descarte desses materiais, evitando acidentes com materiais de risco biológico.

5. RESULTADOS

O descarte inadequado de perfurocortantes pode acarretar diversos problemas na vida dos profissionais de saúde que lidam com esses materiais diariamente. Um dos principais problemas é o risco aumentado de acidentes com exposição a material biológico, o que pode resultar na transmissão de doenças infecciosas, infecções virais, bacterianas e fúngicas. Além disso, a subnotificação desses acidentes contribui para a falta de registros precisos sobre sua incidência, dificultando a implementação de medidas preventivas eficazes. O impacto psicológico também é relevante, uma vez que os profissionais podem desenvolver ansiedade, medo e estresse relacionados à possibilidade de contaminação. Esses problemas podem comprometer a saúde física e mental dos profissionais, além de afetar a qualidade dos serviços prestados (Farias; Morato; Costa, 2020).

O trabalho foi realizado por meio de uma revisão sistemática da literatura, seguindo as diretrizes e protocolos recomendados para esse tipo de estudo. Inicialmente, foi realizada uma busca nas bases de dados acadêmicas, como PubMed, e *Google Scholar*, utilizando as palavras-chave previamente definidas. Foram selecionados 10 artigos publicados nos últimos dez anos que abordavam as boas práticas no descarte de materiais perfurocortantes. Os artigos foram selecionados com

base em critérios de inclusão específicos, que consideraram a relevância para o tema em questão e a adequação aos objetivos da revisão.

Após a seleção dos artigos, foram analisados os resumos para avaliação da pertinência em relação aos critérios estabelecidos. Os artigos selecionados foram então lidos na íntegra e seus dados relevantes foram extraídos e analisados. A análise dos dados incluiu a identificação de tendências, lacunas no conhecimento e conclusões relevantes dos estudos revisados. Os resultados foram organizados e apresentados de forma clara e concisa no quadro abaixo, permitindo uma compreensão abrangente das informações extraídas dos dez artigos selecionados.

O quadro de síntese apresenta as informações extraídas dos 10 estudos selecionados. Quadro 01:

Nº	Tema	Autor	Base de dados	Objetivo	Ano
1	O Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde no Brasil	Manoela Sobreira Sodré e Carlos Fernando Lemos.	Revista IFMG	O objetivo desse estudo é verificar o panorama brasileiro a respeito da gestão dos resíduos gerados pelos serviços de saúde.	2018
2	Acidentes com perfurocortantes em trabalhadores da saúde: revisão da literatura.	Alexandra Camargo de Moraes Novack	Revista de Epidemiologia e Controle da Infecção	O objetivo desse estudo foi avaliar os riscos aos quais os trabalhadores da saúde estão expostos na rotina diária.	2015

3	Acidentes de trabalho que profissionais da saúde se expõe durante a assitência ao paciente.	Amaral S. A. Sousa	Artigo científico, Google científico	O objetivo deste trabalho foi ressaltar a importância da prevenção de acidentes no manuseio de materiais perfurocortantes e fluídos biológicos para a equipe de enfermagem. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada em sites digitais.	2020
4	Riscos físicos envolvendo materiais perfurocortantes com a possibilidade de transmissão ocupacional de patógenos veiculados pelo sangue.	FERREIRA et al.	Artigo científico, Google científico	O objetivo desse trabalho foi ressaltar que o sangue e outros materiais biológicos são riscos muito grandes para o enfermeiro e toda a equipe de enfermagem. De acordo com Marziale (2015), o acidente com material contaminado pode acarretar, além de doenças como a Hepatite	2018

				B, Hepatite C e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida – AIDS, repercussões psicossociais, levando a mudanças nas relações sociais, familiares e de trabalho.	

5	Fatores de Risco Associados a Acidentes Ocupacionais Com Materiais Perfurocortantes Entre Trabalhadores da Área da Saúde	Nathalya Karina de Souza Farias Cléssia Bezerra Alves Morato Ana Paula Rocha da Costa	Caderno de GraduaçãoUNIT	Apontar os Fatores de Risco, Profilaxia e Conduta dos profissionais da saúde para a prevenção dos acidentes.	2020
6	Acidente de Trabalho Com Material Perfurocortante Envolvendo Profissionais e Estudantes da Área da Saúde em Hospital de Referência.	SANTOS JUNIOR et al.	Google Acadêmico	Acidentes de Trabalho com Material Perfurocortante Envolvendo Profissionais e Estudantes da Área da Saúde em Hospital de Referência.	2015
7	Risco de Ferimentos com Materiais Cortantes Entre Auxiliares de Assistência Domiciliar	BROUILLETTE; QUINN; KRIEBEL	PubMed	Quantificar os riscos de ferimentos por materiais cortantes em uma grande população de auxiliares de cuidado domiciliar.	2017
8	Subnotificação de Acidentes de Trabalho com Material Biológico de Técnicos de Enfermagem em Hospital Universitário	Katia Maria Rosa Vieira Francisco Ubaldo Vieira Jr Zélia Zilda Lourenço de Camargo Bittencourt	Revista Baiana de Enfermagem	Quantificar subnotificações e motivos dos não registros dos acidentes de trabalho com material biológico.	2020

9	Acidentes de Trabalho Entre Profissionais da Enfermagem	Yanna Gomes de Sousa Fernanda Azevedo Teixeira Rocha Ana Elisa Pereira Chaves	Revista Cubana de Enfermagem	Identificar os acidentes de trabalho entre os profissionais de enfermagem no Brasil	2018
10	Acidentes com perfurocortantes entre profissionais de enfermagem: Scoping Review	Helem de Melo Guimarães Ana Paula de Vechi Corrêa Ana Júlia Camargo	Revista Enfermagem Atual	. Analisar na literatura científica evidências sobre o perfil e a prevalência dos acidentes com materiais perfurocortantes entre a equipe de enfermagem.	2022

Quadro 01: instrumentode coleta de dados 1: Apresentação da síntese dos artigos incluídos na Revisão Integrativa: Identificação do estudo, autores, fontes de informação, periódicos e ano. Itabuna/BA 2024.

6. DISCUSSÃO

6.1 FREQUÊNCIA DE ACIDENTES COM PERFUROCORTANTES ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Estudos da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) mostram que os acidentes com perfurocortantes são frequentes entre os profissionais da saúde, com taxas variadas dependendo da região e do tipo de serviço de saúde. Segundo estimativas do Ministério da Saúde, aproximadamente 3 milhões de profissionais da saúde correm risco de adoecer devido à exposição percutânea, sendo que, mais de 90% destas infecções ocorrem em países de baixa renda. Lesões com agulhas são

responsáveis por aproximadamente 39%, 37% e 4,4% das infecções por hepatite C, hepatite B e vírus da imunodeficiência humana (HIV), respectivamente (Brasil, 2019).

No Brasil, entre 2018 e 2022, registrou-se um total de 329.176 incidentes de trabalho relacionados à exposição a materiais biológicos, desses, 179.225 (54,4%) ocorreram com profissionais de saúde. De 179.225 ocorrências, 29.745 (16,6%) correspondem a casos notificados, foram apresentados 149.480 (83,4%). No ano de 2015. Quanto à quantidade de notificações, em 2019, houve uma expansão anual de 5.4% quando comparado com o ano anterior. Todavia, em 2020, houve um decréscimo de 8,3%, em 2021 houve um aumento de 15,8% e, em 2022, voltou a diminuir em 2,5%. No período, os resultados indicam um aumento de 9,0% entre 2018 e 2022. (Brasil, 2020)

Enquanto isso, em 2020, a pandemia causada pela covid-19 promoveu a mobilização dos serviços e dos trabalhadores no sentido de reforçar as medidas de prevenção e precauções básicas e de AT-BIO (Acidente de trabalho com exposição a material biológico), através de capacitações e publicação de instruções em vários documentos. Saliente-se, que as notas técnicas e os manuais podem ser tanto oficiais quanto não oficiais, entretanto, as recomendações manuais de vigilância geram uma maior mobilização, especialmente nos serviços de saúde ocupacional, como o Hospital Especialista em Engenharia de Segurança e em medicina do trabalho. Cumpre ressaltar, que o Comitê Interno de Medicina do Trabalho (SESMT) e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CEPA) incentiva a reorganização dos fluxos de limpeza e gestão de resíduos, entre outros.

6.2 SUBNOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES

A subnotificação de acidentes com perfurocortantes é um problema significativo entre os profissionais de saúde. Em um estudo realizado com técnicos de enfermagem, foi constatado que dos 747 acidentes de trabalho com exposição a material biológico relatados, apenas 29% foram notificados, enquanto 71% não foram registrados (Vieira *et al.,* 2020). Esses números evidenciam a falta de registro adequado dos acidentes, o que dificulta a avaliação precisa do problema e a implementação de medidas preventivas eficazes. Pesquisas adicionais destacam que as inadequações nos serviços, quadro insuficiente de funcionários e a excessiva carga

mental podem resultar em fadiga, déficit de atenção e aumentar o risco de acidentes de trabalho (Sarsangi *et al.,* 2017; Santos *et al.,* 2017).

Segundo dados do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, iniciativa do Ministério Público do Trabalho, Organização Internacional do Trabalho e diversos órgãos do governo federal, o Brasil registrou, em 2022, 612,9 mil notificações de acidentes de trabalho que resultaram em 2,5 mil óbitos. O setor de atendimento hospitalar foi o mais afetado, com mais de 59 mil casos onde os técnicos de enfermagem foram os profissionais mais acidentados, totalizando 36 mil casos (Brasil, 2023). Os acidentes com materiais perfurocortantes são muito comuns e graves, podendo impactar negativamente na qualidade de vida dos profissionais assistenciais e de seus familiares. Estas ocorrências estão diretamente relacionadas ao regime de trabalho adotado pelas equipes da saúde na unidade hospitalar (Santos Junior *et al.,* 2015).

Para prevenir esses acidentes, é fundamental orientar os profissionais sobre as normas de segurança vigentes e a importância da comunicação dos acidentes aos órgãos responsáveis pela vigilância da saúde do trabalhador. Essa medida não só aumenta o número de notificações, mas também colabora com a implementação de ações para melhorar a segurança do trabalhador definindo medidas de apoio quando necessário (Brasil, 2016). Portanto, a conscientização da equipe da saúde quanto às questões relacionadas ao risco, proteção e prevenção é fundamental para evitar acidentes durante o trabalho em ambientes hospitalares. Os profissionais da saúde devem compreender que a prevenção é a melhor forma de proteger a própria saúde, incluindo a necessidade de notificar imediatamente qualquer incidente, por mais simples que pareça (Brasil, 2020).

6.3 IMPACTO DOS ACIDENTES

Os acidentes com perfurocortantes têm um impacto significativo na saúde dos profissionais da saúde, aumentando o risco de infecções por patógenos transmitidos pelo sangue, como HIV, hepatite B e hepatite C. Além do impacto na saúde, os acidentes também podem ter um impacto psicológico, causando estresse e ansiedade nos profissionais afetados.

Ao analisar as circunstâncias que resultaram em acidentes de trabalho nos estudos analisados, observa-se que 43,75% dos casos foram ocasionados por

instrumentos perfurocortantes, seguidos por 37,50% de acidentes envolvendo material biológico como sangue, líquor, secreções e fluidos corporais. Outros 6,25% dos acidentes foram atribuídos a medicamentos antineoplásicos, punção venosa/arterial, administração de medicamentos e reencape de agulhas utilizadas. Além disso, 6,25% dos casos foram relacionados a acidentes com substâncias químicas, medicações, trauma mecânico, escalpe e urina (Sousa *et al.,* 2018).

Esses dados destacam a diversidade de situações de risco ocupacional enfrentadas pelos profissionais de saúde e a importância de medidas preventivas adequadas para reduzir tais ocorrências.

6.4 MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Acidentes de trabalho podem ser evitados ou prevenidos, principalmente se o profissional tiver cautela e usar os equipamentos de proteção individual em todos os procedimentos que forem realizados. As boas práticas instituídas pela Norma Regulamentadora 32 (NR 32), devem ser implementadas em todos os serviços de saúde, garantindo a redução do risco de acidentes.Os dados aqui apresentados mostram que os EPIS mais utilizados são:Luvas (74,8%), máscaras (55,3%), avental (42,3%), óculos (23%), botas (13,4%), protetor facial (9,1%) (Brasil, 2020).

A implementação de medidas de prevenção, como treinamento regular, uso de dispositivos de segurança em materiais perfurocortantes e melhoria das condições de trabalho, são essenciais para reduzir a incidência de acidentes. É importante também promover uma cultura de segurança no ambiente de trabalho, incentivando a comunicação aberta sobre acidentes e ações corretivas necessárias.

6.5 FATORES QUE CONTRIBUEM PARA OS ACIDENTES COM PERFUROCORTANTES

As principais causas de acidentes de trabalho com exposição a material biológico, conforme descritas pela Secretaria de Saúde da Prefeitura de São Paulo, incluem a administração de medicação endovenosa, intramuscular, subcutânea e intradérmica, a punção venosa ou arterial para coleta de sangue, o descarte inadequado de material perfurocortante em saco de lixo e em bancadas, camas ou chão, atividades de lavanderia, lavagem de material no Centro de Material e

Esterilização (CME), manipulação de caixas com material perfurocortante, procedimentos cirúrgicos, odontológicos e laboratoriais, o uso de dextro para controle de glicemia capilar e o reencape de agulhas. Além disso, a falta de treinamento adequado sobre o manuseio seguro de materiais perfurocortantes e o descarte inadequado de materiais perfurocortantes atrelado a falta de dispositivos de segurança em agulhas e outros instrumentos, são fatores adicionais que aumentam o risco de acidentes.

6.6 ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

A atuação multidisciplinar é fundamental para garantir o melhor atendimento e cuidado com os pacientes. No ambiente hospitalar, diversos profissionais trabalham juntos, cada um desempenhando um papel importante. Além dos enfermeiros, técnicos de enfermagem, biomédicos e estagiários, também fazem parte da equipe de saúde os profissionais de farmácia.

Os farmacêuticos desempenham um papel crucial na equipe, garantindo o controle e a distribuição correta de medicamentos, além de auxiliarem na orientação aos pacientes sobre o uso adequado dos mesmos. Os estagiários, sejam eles de enfermagem, biomedicina, farmácia ou outras áreas da saúde, têm a oportunidade de aprender na prática e contribuir com o trabalho da equipe sob a supervisão dos profissionais mais experientes. Eles podem auxiliar nos exames, na aplicação de medicamentos, na análise de resultados, entre outras atividades. A integração desses profissionais é essencial para garantir a segurança e eficácia dos procedimentos realizados no ambiente hospitalar, laboratórios, clínicas e farmácias que utilizam objetos perfurocortantes. Nesse contexto, as boas práticas de manuseio e descarte desses materiais são fundamentais para prevenir acidentes e garantir a segurança de todos os profissionais envolvidos.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas informações obtidas nesta revisão bibliográfica, é evidente que o descarte adequado de materiais perfurocortantes é fundamental para a segurança dos profissionais da saúde. Constatou-se que, em geral, esses materiais são

descartados de acordo com as embalagens disponíveis nos locais de trabalho, com empresas especializadas responsáveis pela coleta. No entanto, é crucial que esses itens sejam acondicionados corretamente em locais apropriados para garantir a segurança de todos os envolvidos, o que requer intervenções adequadas por parte da equipe.

Destaca-se ainda a importância de identificar o comprometimento dos profissionais da saúde com a prevenção de acidentes envolvendo materiais perfurocortantes. Nesse sentido, sugere-se a realização de capacitações para a equipe de saúde, visando prepará-la adequadamente em relação às boas práticas de cuidado e manuseio desses materiais. Além disso, parcerias com o serviço de saúde podem ser estabelecidas para ações conjuntas que fortaleçam o processo de trabalho e a segurança da equipe de enfermagem e dos demais trabalhadores.

É importante ressaltar que houve dificuldade em encontrar artigos recentes, com menos de dez anos de publicação, que abordassem o tema dentro dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, sendo a maioria voltada para enfermeiros e médicos. Isso demonstra a necessidade de mais pesquisas e estudos que envolvam outros profissionais da saúde, a fim de ampliar o conhecimento sobre o assunto e promover a segurança de todos os profissionais que lidam com materiais perfurocortantes no ambiente de trabalho.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, L. M., SANTOS, F. R., SILVA, M. A., & OLIVEIRA, R. B. (2021). **Acidentes com materiais perfurocortantes: análise dos profissionais de saúde.** Revista Brasileira de Enfermagem, 74(suppl 3), e20201214.

BRASIL, **NR-5, Norma Regulamentadora –** Comissão Interna de Prevenção de acidentes – CIPA; Brasília, gov.br, 2020. Ministério do Trabalho e Previdencia. Disponível em:<http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR5.pdf>.

BRASIL. **NR-6, Norma Regulamentadora** – Equipamento de Proteção Individual. Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em:<http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR6.pdf>.

BRASIL. **NR-32, Norma Regulamentadora** - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde no Trabalho. Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em:http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR32.pdf.

BROUILLETTE, Natalie M.; QUINN, Margaret M.; KRIEBEL, David. ***Risk of Sharps Injuries to Home Care Nurses and Aides: A Systematic Review and Meta-Analysis***. Journal Of Occupational And Environmental, Massachusetts, v. 1, n. 1, p. 1072-1077, 17 ago. 2017.

FARIAS, Nathalya Karina de Souza; MORATO, Cléssia Bezerra Alves; COSTA, Ana Paula Rocha da. **Fatores de risco associados a acidentes ocupacionais com materiais perfurocortantes entre trabalhadores da área de saúde.** Caderno De Graduação - Ciências Biológicas E Da Saúde - UNIT - Pernambuco, 4(3), 21. Disponível em: https://periodicos.set.edu.br/facipesaude/article/view/9871. Acesso em 05 de maio de 2024.

GUIMARÃES, Helem de Melo; CORRÊA, Ana Paula de Vechi; CAMARGO, Ana Júlia. **Acidentes com perfurocortantes entre profissionais de enfermagem: Scoping Review.** Revista Enfermagem Atual. Disponível em: https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1263/1350#:~:text=32%2C3%25%20dos%20profissionais%20sofreram,medicamentos%2C%20causados%20principalmente%20por%20agulhas. Acesso em 05 de maio de 2024.

MELO, Rafael Carvalho Almada. **Acidente com material perfurocortante: como é o protocolo?** Disponível em: https://www.medway.com.br/conteudos/acidente-commaterial-perfurocortante-comoeoprotocolo/#:~:text=Anualmente%2C%20no%20mundo%2C%20estima%2D,mil%20 casos%20de%20hepatite%20B**.** Acesso em: 5 maio. 2024.

NOVACK, Alexandra Camargo de Moraes. **Acidentes com perfurocortantes em trabalhadores da saúde: revisão da literatura.** Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, v. 5, n. 2, p. 89-93, 4 abr. 2015.

OLIVEIRA, L. C., & SOUZA, A. B. (2022). **Riscos ocupacionais relacionados ao manejo de resíduos de serviço de saúde.** Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, 20(1), 45-56.

SANTOS JUNIOR, E. P. DOS et al. **Acidente de trabalho com material perfurocortante envolvendo profissionais e estudantes da área da saúde em hospital de referência.** Rev. bras. med. trab, v. 13, n. 2, p. 69–75, 2015.

SANTOS, J. R., & SILVA, M. A. R. (2023). **Impactos ambientais e riscos à saúde decorrentes do descarte inadequado de materiais perfurocortantes**. Revista de Saúde Pública, 57, 123-135.

SODRÉ, Manoela Sobreira Sodré; LEMOS, Carlos Fernando Lemos. **O gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde no Brasil. Instituto Federal Minas Gerais - Campus Bambuí**. III Seminário dos Estudantes de Pós-Graduação (SEP) ISSN 2594-5726. Disponívele em: https://www.bambui.ifmg.edu.br/evento/images/2018/SEP/O_GERENCIAMENTO_DOS_RES%C3%8DDUOS_DE_SERVI%C3%87OS_DE_SA%C3%9ADE_NO_BRASIL.pdf. Acesso em: 5 maio. 2024.

SOUSA, et al. **Acidentes de trabalho entre profissionais da enfermagem**. Rev Cubana Enfermer vol.34 no.1 Ciudad de la Habana ene.-mar. 2018 Epub 01-Mar2018. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S08640319201800010012. Acesso em 05 de maio de 2024.

UNIMED. **Como prevenir acidentes com material perfurocortante?** Disponível em: https://viverbem.unimedbh.com.br/saude-no-trabalho/material-perfurocortante/. Acesso em 05 de maio de 2024.

VIEIRA, Katia Maria Rosa; VIEVIRA JR, Francisco Ubaldo; BITTENCOURT, Zélia Zilda Lourenço de Camargo. **Subnotificação de acidentes de trabalho com material biológico de técnicos de enfermagem em hospital universitário**. Revista Baiana de Enfermagem, *[S. l.]*, v. 34, 2020. DOI: 10.18471/rbe.v34.37056. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/37056. Acesso em: 5 maio. 2024.